



Peça para Rios

Marionet 2026

Projeto Europeu
OneAquaHealth

Memória descritiva

A Marionet é uma companhia de teatro sediada em Coimbra, onde foi criada, no ano 2000. O seu trabalho orienta-se para a promoção e disseminação das culturas artística e científica, através de atividades de cruzamento entre as artes performativas e as ciências. No nosso trabalho de investigação, criação e comunicação temos como parceiros regulares teatros e centros de investigação científica e estamos envolvidos em diversos projetos de investigação. O que nos move é o questionamento e a reflexão sobre o mundo, apoiados neste cruzamento disciplinar. E é neste contexto que criamos espetáculos, fazemos investigação, organizamos colóquios e leituras, damos formação, produzimos vídeos, editamos livros e partilhamos um centro de documentação.

Tal como previsto no nosso Plano de Atividades de 2026, em maio deste ano iremos estrear o espetáculo "Peça para Rios", que se insere no projeto europeu OneAquaHealth, do qual a Marionet é parceira, num consórcio com mais 13 entidades. Neste âmbito, para além do desenvolvimento de uma peça de teatro participativa, estamos também a produzir um documentário, com realização de Tiago Cerveira. O processo criativo foi informado por um conjunto de entrevistas realizadas a pessoas que vivem nas imediações de ribeiros urbanos e/ou que utilizam regularmente estes espaços naturais para diferentes fins.

Um dos muitos serviços culturais que as ribeiras urbanas fornecem é o usufruto de uma vista para a ribeira e o verde envolvente. Para quantificar esse benefício, conta-se o número de janelas voltadas para a ribeira. A ribeira da Madrigueira, no Vale das Flores, em Coimbra, tem mais de 200 janelas a olhar para ela. A Peça para Rios, que acontecerá nesta ribeira, pretende orientar os olhos da comunidade para a importância das ribeiras urbanas e dos ecossistemas naturais associados.

Finalmente, deixamos a respetiva sinopse:

Três investigadores realizam um procedimento científico para caracterizar a ribeira da Madrigueira. Avançam pelo leito da ribeira, contra a corrente, e vão registando elementos sobre a morfologia e a vegetação nas margens e no canal, e sobre as alterações e os elementos artificiais introduzidos, como desaguadouros ou muros de gabião. No seu passeio pelo verde vão cruzando histórias sobre o passado do local, as transformações que foram sucedendo com o tempo, a relação dos espaços naturais com a saúde das pessoas, e apontando possíveis futuros para a ribeira. É aqui que as opiniões se dividem. A quem pertence a ribeira? A quem pertence o seu futuro? E qual é o futuro deste espaço natural?



Horários

16 de maio de 2026 | 15h00 | 17h00

23 de maio de 2026 | 15h00 | 17h00

30 de maio de 2026 | 15h00 | 17h00

Equipamentos a instalar e implantação

- 4 colunas Tops (colocadas ao longo dos cerca de 100 metros de espaço de apresentação)
- 1 mesa de mistura (colocada ao centro do espaço de apresentação)
- 3 headsets para os intérpretes

Necessidade de três pontos de luz, idealmente, a partir do início de maio, para ensaios técnicos.